

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 27 de junho de 1994.

(aa) Manoel Gonçalves Ferreira Filho	Pe. Laércio Dias de Moura
Ernani Bayer	Lauro Franco Leitão
Cícero Adolpho da Silva	Margarida Maria do Rêgo Barros
Dalva Assumpção Soutto Mayor	Pires Leal
Fábio Prado	Paulo Alcântara Gomes
Genaro de Oliveira	Raulino Tramontin
Ib Gatto Falcão	Sydnei Lima Santos
Jorge Nagle	Virgínio Cândido Tosta de Souza
José Francisco Sanchotene	Yugo Okida
José Luitgard Moura de Figueiredo	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ

Credenciamento do curso de pós-graduação em Química, área de concentração em Química Biológica, em níveis de mestrado e doutorado.

CESu – Par. 708/94, aprovado em 30/6/94 (Proc.23079.035838/90–36)

I – RELATÓRIO

Foi encaminhado pelo Prof. Gilberto de Oliveira Castro, Sub-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pedido de credenciamento do curso de pós-graduação em Química Biológica, em níveis de mestrado e doutorado, oferecido pelo Instituto de Biomédicas daquela Universidade.

O curso em tela, aprovado pelo Conselho de Ensino para graduados da referida universidade, em 3 de agosto de 1980, já vinha em fase probatória, há pelo menos dois anos. Sua proposta e objetivos podem ser apreciados pela transcrição literal que, a seguir se apresenta:

"A pós-graduação no Departamento de Bioquímica Médica tem como objetivo final a formação do pesquisador de alto nível científico, competente e criativo, autônomo e inovador na formulação de uma linha de pesquisa. Pretende-se que o pesquisador seja capaz de produzir os experimentos, escrever o respectivo artigo científico original e publicá-lo em revistas de qualidade; que seja capaz de compreender e criticar a sua linha específica de trabalho, e que também exercite seus instrumentos intelectuais para possibilitar o entendimento de linhas diversas. Pretende-se, ademais que ele seja um docente dotado de comprovada capacidade didática, o que pressupõe habilidade de montar um curso de graduação moderno no conteúdo e suficientemente capaz de possibilitar a adaptação dos alunos à dinâmica do avanço dos conhecimentos científicos na área de bioquímica."

O curso de Química Biológica sob análise tem áreas de concentração em:

Membranas Transportadoras;
Polissacarídeos Sulfatados;
Transporte de Cálcio;
Membranas Biológicas;
Distrofia Muscular;
Ovogênese em "*Rhodnius Prolicus*";
Interconversão de Energia;
Contração Muscular;
Bioquímica Farmacológica;
Bioquímica do *Schistosoma Mansoni*;
Efeito de Pressão das Proteínas VI.

Da estrutura do curso constam cinco disciplinas obrigatoriamente oferecidas e 22 eletivas. Além disso, o aluno poderá cursar outras oferecidas por cursos de pós-graduação, no País ou no estrangeiro, além de, eventualmente, disciplinas de cursos de graduação de interesse para formação do aluno, a critério do orientador e de acordo com a Comissão de Pós-Graduação.

Vale assinalar que entre as disciplinas obrigatórias acham-se aquelas oferecidas exclusivamente sob a forma de seminários, sendo atribuído um crédito pela participação do estudante em cada grupo de 25 seminários. Para o mestrado, são exigidos, no mínimo, três créditos de seminários e, para o doutorado, no mínimo, quatro créditos. Destaca-se que é exigida a obtenção de um total de 20 créditos para o mestrado e de 30 créditos para o doutorado. Destes totais, no mínimo, dez e 15 créditos deverão ser obtidos em atividades obrigatórias, respectivamente, para o mestrado e para o doutorado.

A preferência pelos seminários sobre modalidades formais e tradicionais no oferecimento das disciplinas (das cinco obrigatórias, três são dadas sob a forma de seminários), tem permitido que cada docente tenha sob sua responsabilidade um número de cursos aparentemente exagerado, em média, sete cursos por docente. Todavia, isto não tem de modo algum prejudicado a eficiência e a eficácia dos cursos. Disto é prova a elevada produção científica docente, elevada em termos qualitativos como quantitativos, com intensa participação dos alunos nestas atividades. Esta freqüente participação discente acha-se, certamente, na raiz do intenso contato entre orientador e orientando, uma das chaves do sucesso do curso.

O corpo docente é pequeno, mas elevadamente qualificado. Apenas um é livre-docente, todos os demais são doutores, dos quais dez, entre 12, têm pós-doutorado. Todos trabalham em regime de dedicação exclusiva. Quanto ao diploma de graduação, cinco são médicos, cinco são biólogos, um é veterinário, um bioquímico e um engenheiro químico. Excluindo quatro, os demais obtiveram a titulação máxima em instituições fora do País. Praticamente todos os docentes são orientadores de tese. Igualmente, todos se dedicam à pesquisa, além de se dedicarem ao ensino. Com tal dedicação ao curso, não admira que o mesmo independa de professores colaboradores. Todavia, eventualmente e dentro de

um programa de intercâmbio com outros cursos, dentro e fora do País, alguns professores têm visitado o curso e nele atuado como consultores na elaboração de dissertações e teses.

Reunidos em nove grupos de pesquisa, a produção científica do corpo docente é apreciável. No triênio 87/89, foram publicados 102 trabalhos, com uma média de 2,6 trabalhos de reconhecimento internacional por pesquisador/ano. Salienta o relatório da Comissão que visitou o curso, integrada pelos professores Walter Colli, da USP, e Marcus Vinicius Gomez, da UFMG, que também o corpo discente apresenta produção científica de alta qualidade, verificada na apreciação das dissertações e teses apresentadas no mesmo triênio.

O corpo discente, 55 alunos nos anos 90 e 91, é constituído, em sua maioria, de graduados em Ciências Biológicas, vindo a seguir, por bom número de médicos e uns poucos graduados em Farmácia. O aluno, ao ser admitido, inicia imediatamente o trabalho de conclusão do curso, de modo que 90% deles estão cursando disciplinas e elaborando, simultaneamente, dissertação ou tese, e somente 10% se encontram exclusivamente ocupados com a elaboração do trabalho de conclusão do curso. A evasão é pequena: apenas dois alunos no biênio 90/91. Houve, até o presente, um trancamento de matrícula, o que demonstra o alto grau de satisfação dos alunos em relação ao curso.

II – PARECER E VOTO DO RELATOR

Com tais características, não pode causar espanto que este curso tenha obtido o conceito global *A*, bem como tenha atingido o mesmo conceito em todos os aspectos em que foi feita a avaliação, demonstrando que, nas palavras do insígne Cons. Newton Sucupira, *somente na pós-graduação stricto sensu, diga-se seria alcançado o autêntico nível universitário.*

Vota, então, o Relator pelo credenciamento do curso de pós-graduação em Química, área de concentração em Química Biológica, nos níveis de mestrado e doutorado, ministrado pelo Instituto de Ciências Biomédicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo prazo de 5 (cinco) anos, retroagindo os efeitos deste voto à data de início das atividades do curso.

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 29 de junho de 1994.

(aa) Ib Gatto Falcão – Presidente *ad hoc* e Relator/Lauro Franco Leitão/Cícero Adolpho da Silva/Margarida Maria do Rêgo Barros Pires Leal

IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 30 de junho de 1994.

(aa) Ernani Bayer

Cássio Mesquita Barros

Cícero Adolpho da Silva

Edson Machado de Sousa

Fábio Prado

Ib Gatto Falcão

Jorge Nagle

José Luitgard Moura de Figueiredo

Pe. Laércio Dias de Moura

Lauro Franco Leitão

Margarida Maria do Rêgo Barros

Pires Leal

Paulo Alcântara Gomes

Raulino Tramontin

Sydnei Lima Santos

Yugo Okida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – RS

Credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Fisiologia, em nível de doutorado.

CESu – Par. 709/94, aprovado em 30/6/94 (Proc. 23038.000998/92-01)

I – RELATÓRIO

O curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, área de concentração em Fisiologia, em nível de mestrado, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iniciou suas atividades em 1974, tendo sido credenciado pelo CFE, mediante o Parecer 2.691/76 e sucessivamente renovado pelos Pareceres 154/83 e 171/90 deste Conselho.

A partir de 1987, a Instituição passou a oferecer o curso em nível de doutorado e agora requer seu credenciamento.

O corpo docente tem qualificação adequada, sendo todos os professores doutores, em regime de dedicação exclusiva. O curso tem aumentado o número de docentes participantes, o que reforça o ensino das disciplinas. A relação orientando/orientador de 2,0 no mestrado e 3,0 no doutorado, foi considerada boa. A maior parte destes docentes dispõe de tempo adequado para suas atividades de pesquisa.

Para o doutorado, há necessidade de 48 créditos de disciplinas, que podem incluir os obtidos anteriormente para o mestrado. Verifica-se, pois, que a disponibilidade geral de disciplinas, para cobrir os 16 créditos adicionais necessários para o doutorado é ótima.

Para candidatos com mestrado em Fisiologia, é necessário que haja aceitação de um orientador. É feita a análise do currículo do candidato e a defesa do projeto de pesquisa frente a uma banca de três docentes. Os alunos atuais do curso, todos fizeram mestrado: 20 em Fisiologia, um em Bioquímica e um em Neuroanatomia. Quanto às atividades, os alunos estão assim distribuídos:

- 12 cursam disciplinas e elaboram tese;
- nove elaboram tese;
- um completou a tese e aguarda defesa;
- um tem matrícula trancada.

Despachos de 05 de dezembro de 1994

(Processo nº 23079.035838/90-36)

Nº 708/94, de
27 de junho de 1994 - favorável ao credenciamento, pelo prazo de cinco anos, do curso de pós-graduação em Química, com área de concentração em Química Biológica, em níveis de mestrado e doutorado, ministrado pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com efeitos retroativos ao início do curso.

D. D. U. de 06/12/94. Anexo 1 - p. 18580